



Secca e agricultura no Ceará

A dedicação e amor á terra que me serviu de berço —o meu querido Ceará— me obrigam a tirar algumas horas de serviço urgente para mais uma vez rogar ao Governo um momento da sua preciosa attenção, applicada a outros interesses da alta administração, em benefício daquelle terra onde talvez uma simples intervenção da mão do dirigente em aproveitamento de elementos naturaes possa trazer beneficios além do alcance da nossa expectativa.

O Governo patriótico do Exm. Sr. Conselheiro Affonso Penna, applicando no Ceará as boas normas da *agricultura secca*, ensinando a um povo bem accessivel ao progresso, a um povo forte, habituado a lutar contra os elementos e deseioso de se habilitar a vencer difficuldades, prestará o mais valioso serviço áquelle terra, abrindo-lhe as portas por onde deve sahir o terrivel espectro das secças, que anniquillam a sua principal fortuna— agricultura e criação.

O homem do interior trabalha dez, vinte annos, consegue accumular alguma fortuna e em um dia de secça a vê desaparecer sem poder remediar o infortunio. Entretanto, se os Governos que se têm succedido, de 1879 para cá, tivessem querido estudar as crises, ultimamente muito repetidas, das secças do Ceará, já teriam posto ao alcance do habitante daquellas paragens elementos capazes de neutralisar os desastrosos effeitos de tão sérias calamidades.

O Governo Federal deve por todos os meios e modos resolver o grande problema, pois o Estadual não terá recursos sufficientes para despezas avultadas, e na occação do desastre, sendo necessario o soccorro da Federa-

ção, milhares de contos de réis se escoam naquelle sorvedouro, ficando tudo no mesmo estado, tendo se a lamentar a perda de muitas vidas e a expatriação de milhares de homens validos, augmentando ainda mais os males do Ceará.

Nenhum Estado tem terras mais ferteis nem clima melhor para diversas culturas. Quando no Ceará ha chuvas regulares do principio de Fevereiro ao fim de Abril, a produção é excessiva, os cereaes quasi não têm preço.

De Junho a Janeiro não chove no interior. Em certa zona do littoral, nas serras de Baturité, na Ibiapaba e em algumas outras ha em Novembro poucas chuvas finas, chamadas *chuvas de cajú*.

O Ceará é um dos poucos Estados da União que não tem forragens ruins e dotado de bom clima; nenhum devia ser melhor para a criação de gados, se as boas forragens fossem melhor aproveitadas por criadores mais habilitados.

Alli todos os cereaes são forçadamente precoces; o milho mais tardio tem a sua evolução completa em dois mezes e meio a tres; uma variedade preciosa, conhecida alli pelo nome de milho *ligeiro*, está maduro no fim de sete semanas e por isso é tambem chamado *milho de sete semanas*.

Este aqui no Rio de Janeiro precisa de noventa dias para completar o seu cyclo, em virtude da differença do calor que aqui recebe.

Terminada a epoca das chuvas, isto é, o *inverno*, como lá se diz, as forragens abundantes, que cobrem os campos seccos completamente, deixam sobre a terra grande quantidade de sementes, que após a primeira chuva germinam immediatamente, offerecendo em tres a quatro dias o bellissimo espectáculo da transformação completa das campinas, que pareciam devastadas por pavoroso incendio, em vasto lençol de verde relva.

As arvores, mortas em apparencia, cobrem-se de folhagem, bordando o deslumbrante manto verdejante.

Em vinte dias o mimoso, o panasco, o milhã attingem o tamanho que aqui o gordura e outros precisam

de um mez e meio a dous, tudo alli attestando a exuberancia da fertilidade, faltando apenas a intervenção do scientista para retirar do solo os thesouros guardados pela Providencia.

Em alguns pontos do Estado a forragem secca é aproveitada em pequena porção para animaes estabulados: ha mesmo pequeno commercio na visinhança das cidades. Mas, comprehende-se bem, o capim, tendo evoluido completamente e seccado no campo exposto ao sol e chuva, perde a maior parte das substancias nutrientes, entretanto, é de tal ordem a riqueza nutritiva que neste Estado, secco de junho a Fevereiro, alimenta os gados de modo a se conservarem gordos.

Considere-se essa forragem convenientemente colhida na época em que contém a maior quantidade de substancias nutrientes antes da sementação, secca e bem comprimida em fardos, quanta vantagem não daria ao criador assim habilitado a estabular a vacca durante os mezes da falta de chuva, e explorar o leite, o queijo, a manteiga, tendo mercados proximos, como o do Amazonas, do Pará, de Pernambuco, podendo alimentar bem o gado nas seccas prolongadas, e assim evitar prejuizos desanimadores.

Em lugar disso o que acontece alli? O criador de gados consegue, em alguns annos de inverno regular, fazer uma pequena fortuna, que em um anno de secca é completamente anniquillada, de sorte que está *sempre começando!* Entretanto, o meu Ceará, pela fertilidade do seu sólo, pelo seu clima secco, está destinado a ser a perola do Norte.

A secca traz o pensamento de falta absoluta d'agua, mesmo a necessaria para se beber; é exacto com relação à superficie; o sub-sólo, porém, tem por toda a parte agua, que nas margens dos rios e riachos é encontrada na profundidade de tres a quatro metros, em alguns lugares em abundancia.

Não ha ahi um rio perenne: em todos, terminadas as grandes chuvas, cessa a correnteza das aguas, ficando estas em alguns poços ou no sub-sólo. O Jaguaribe e o Baía-

buiú, seu grande tributario, os maiores do Ceará, teem margens muito baixas, constituidas por planicies de leguas de terras humosas de tal sorte ferteis que um notavel geologo, homem de elevada competencia, ao examinal-as, disse: «Vale bem exportal-as como adubo para a Europa». O Jaguaribe tem vastas planicies, uma dellas a mais extensa, do Aracaty ao Boqueirão do Cunha, com 22 leguas de extensão por uma e duas de largura, offerece talvez as melhores garantias; só elle, em toda a sua extensão até o Crato, pode fazer desaparecer por completo a importancia das seccas, que tantas fortunas e vidas têm destruido.

No leito daquelle rio, impetuoso durante as grandes chuvas, mas podendo ser atravessado a pé enxuto, terminadas estas, ha agua muito superficialmente, em muitos lugares basta afastar a areia com as mãos para encontrar o precioso liquido.

Nas margens na profundidade de tres a quatro metros encontra-se agua em abundancia para irrigar grandes extensões de terras uberrimas que, bem trabalhadas, deveriam ter valor inestimavel.

O vento alli sopra com impetuosidade quasi o dia inteiro; applicado para accionar pequenas bombas por meio de moinhos seria de inestimavel valor e nenhuma força motora é mais barata.

Não é uma novidade, pois já em 1860 vi um *cata-vento*, construido todo de madeira, movendo uma bomba tirando muita agua na *cacimba do povo*, no Aracaty, out'ora uma das cidades mais florescentes do Ceará, em grande decadencia actualmente, devendo, entretanto, estar em grande prosperidade, se fosse racionalmente explorado o rico valle do grande rio.

Muitos *cata-ventos* existem hoje na Capital e mesmo no Aracaty applicados a bombas tirando agua do sub-sólo para usos domesticos e para irrigação de jardins e hortas; mas não ha ainda a systematização do trabalho, não são ainda aproveitados para a exploração de terras tão ferteis e de clima excepcionalmente favoravel a diversas culturas.

No Cumbe, a pequena distancia do Aracaty, onde existem nascentes d'agua, ha pequenas culturas de cannas de assucar, plantas fructiferas, coqueiros, tudo em pequena escala e mal feito por falta de conhecimentos scientificos praticos, que deveriam ser ministrados pelos dirigentes do Estado ou pelo Governo Federal.

O Cearense não é refractario ao progresso, aceita-o com facilidade, é emprehendedor, mas não sabendo bem aproveitar-se dos elementos favoraveis, tem prejuizos que forçam-o a emigrar em grande quantidade para o Amazonas, affrontando os grandes perigos das febres, do beriberi, que os reduzem por centenas, por falta de tratamento regular.

São naturalmente os mais validos os que deixam a terra natal a procura de trabalho na região amazonica, onde deviam encontrar riqueza pela applicação da sua actividade e aptidão, em lugar da morte, que frequentemente encontram, por falta talvez de boa direcção e organização a tão util immigração, dada pelo Governo Federal ou Estadoal, se se preoccupassem mais com o desenvolvimento da riqueza do paiz.

E' notorio o despovoamento do interior do Ceará onde o homem não tem remuneração sufficiente para o emprego da sua actividade, porque não sabe e por isso não pôde empregar-a alli com aproveitamento completo. Esse despovoamento traz fatalmente a pobreza do Estado, que, ultimamente, tem procurado difficultar a sahida do cearense, quando procederia com muito mais acerto facilitando-lhe trabalho remunerador no proprio Estado, onde a affeição natural e o interesse o prenderiam de boa vontade.

Para melhor reter as aguas do sub-sólo, e assim se ter maior garantia da quantidade sufficiente para as necessidades da irrigação, serão de grande vantagem as barragens subterraneas feitas nas distancias indicadas pelo regimen das aguas.

Essas barragens subterraneas são muito conhecidas no interior do Ceará com o nome vulgar de *alicerce*. Nenhum açude pequeno é construido sem se proceder antes

a exame do sub-solo no lugar onde deve ser collocada a *parede* e verificar-se a espessura da camada de areia, pela qual se escaparia uma parte da agua represada. Em toda a extensão do valle fazem uma cava estreita, retiram toda a areia e enchem de argilla plastica bem socada, e com esse trabalho tosco impedem a filtração, em alguns logares excessiva, da agua depositada no reservatorio.

A fertilidade do solo calcareo cearense é inexgotavel: conheço logares onde se cultivam cereaes ha sessenta annos, tendo-se sempre o mesmo resultado desde que sejam sufficientes e regulares as chuvas durante os tres mezes do *inverno*.

No Crato, logar privilegiado pela riqueza do seu solo beneficiado pela Providencia com abundantes nascentes de agua, uma plantação de canna durava 50 annos sem ser substituida, segundo me affirmaram os Coroneis João Brigido e Secundo e outros, e, o que é para notar, a *caiana* attinge frequentemente 30 a 40 palmos!

Do que precisa o Ceara para ser um dos Estados mais poderosos do Brazil é de ter agua na superficie do solo. São os pequenos e grandes açudes, são os poços abssynicos, os poços Barbosa, os artesianos, são as machinas trazendo as aguas do sub-solo, que transformarão completamente a miseria do interior do Ceara em grandes riquezas, das quaes a mais importante é preparar bem o habitante daquellas paragens contra os horrores das secas constantes.

Ninguém se considera seguro alli, o homem esta sempre sob a pressão da miseria a que um anno de *secca* o possa reduzir: não tem confiança no futuro e dahi resulta o exodo constante para o Amazonas, onde, se tem a fortuna de escapar ao impaludismo agudo e ao beri-beri, encontra em que empregar a sua actividade com resultado; morrerá de molestia, mas não será attingido pelo supplicio da fome a que está exposto no Ceara.

Entretanto o solo cearense poderá offerecer-lhe as melhores garantias quando o dirigente, no cumprimento de um dever, quizer e souber aproveitar-se dos dotes pela Providencia alli enthesourados.

Ha bem poucos annos o meu illustre collega e amigo Dr. Paula Rodrigues me referia a grande difficuldade com que lutava para tirar agua do sub-solo no tempo de secca para os gados nas suas fazendas, o que lhe acarretava sérios prejuizos. Tendo applicado, por minha indicação, pequenas bombas do insignificante custo de trinta mil réis, tem actualmente agua na quantidade que quer, sem outro dispendio além deste e de um pequeno moinho.

Isso se dá em pequenos riachos, de curto percurso, nos quaes a camada de areia do sub-solo é, em regra, pouco espessa e por onde, principalmente, se escoam as aguas do sub-solo.

Nos dois grandes rios, o Jaguaribe e o Banabuiú, essa camada do escoamento é muito espessa e superficial, por isso o aproveitamento das aguas se torna facilimo, mesmo nos logares em que pequenos morros se approximam.

Entretanto aquellas terras fertilissimas são, pela ignorancia dos agricultores, muito mal aproveitadas. Além de plantações de cereaes, durante o *inverno*, ha apenas grandes carnaúbaes occupando vastas planicies, nas quaes com difficuldade se pôde penetrar, tão approximadas são as plantas grandes e novas, nascidas irregularmente, como cahem as sementes, sem a minima intervenção do homem.

A carnaúbeira é realmente uma planta excepcional, de belleza correcta e de utilidade sem equal, desde as raizes até ás tenras folhas terminaes, de côr amarellada. Destas se extrae a cera, tão empregada na confecção de magnificas velas, de que ha no Ceará notavel commercio, e depois são empregadas na fabricação de chapéos, de esteiras, de espanadores, de cochins, de tellas, cangalhas, de cordas.

As folhas mais velhas servem para leques e para cobrir casas em lugar de telhas.

O peciolo, *talo* munido de espinhos agudos, curvos, serve para cercas impenetraveis e para ripas de casas

A parte superior da carnaubeira nova, chamada vulgarmente palmito, é rica em amido: delle se faz uma fa-

rinha usada nos annos calamitosos de secca; é um bom alimento para o gado, mas cuja utilização importa a destruição da planta.

A haste, ás vezes com cem palmos de comprimento, é preciosissima para construcção de casas, de duração indefinida na terra ou na agua.

Um habil carpinteiro, residente na Capital, della fazia um aparelho completo para tirar agua das cisternas, -- a bomba, o moinho, tudo emfim, de carnaúba, e o vendia, funcionando, por cem mil réis.

Na Republica Argentina em vastas extensões são utilizados os *moinhos de vento* para tirar agua do sub-sólo para os gados e para a irrigação, e os resultados bem attestam o grande desenvolvimento da criação e das diversas culturas scientificamente realisadas naquellas regiões.

Nos Estados Unidos do Norte, os *moinhos de vento* e a electricidade têm realizado verdadeiro prodigio na transformação de regiões aridas, onde são muito insufficientes as chuvas annuaes, em terras de grande uberidade para a cultura de cereaes e de plantas fructíferas; até mesmo dá bellissima laranja de umbigo, da Bahia exportada aos milhares de contos de réis para a Europa.

No Ceará, como em todo o Norte, a fructa, mesmo de qualidade inferior, é quasi sempre muito saborosa; a laranja da China, por exemplo, que aqui no Sul é muito acida, lá é igual em sabor ás selectas; o melão do Jaguaribe não tem equal, mesmo nos cultivados na Europa, scientificamente, sob campanas de vidro. A pinha ou ata adquire tamanho descommunal, que aqui só se pôde conseguir pela inxertia. E assim outras; entretanto, o Ceará, por falta de agua na superficie da terra, não explora essa fonte de riqueza, que, em outros logares, tem adquirido proporções invejaveis, sem, entretanto, terem condições climatericas tão favoraveis.

A videira produz o anno inteiro, desde que receba agua nas raizes, não tem as exigencias excessivas de constantes applicações therapeuticas, como acontece na Europa é aqui no Sul do Brazil; se é podada, no fim de

naquelle sor-
do se a lamen-
o de milhares
is os males do

is nem clima
Ceará ha chu-
fim de Abril,
ão têm preço.
rior. Em cer-
na Ibiapaba
s chuvas finas,

a União que
ima; nenhum
se as boas for-
lores mais ha-

precoces; o
pleta em dois
sa, conhecida
ro no fim de
o *milho de se-*

noventa dias
diferença do

é, o *inverno*,
ue cobrem os
obre a terra
primeira chu-
m tres a qua-
rmação com-
as por pavo-
va.

rem-se de for-
drejante.

milhã atín-
ros precisam

tres mezes tem os fructos maduros; entretanto, no Ceará se cultiva ainda em muito pequena escala a videira, como outras plantas fructíferas.

Si o cearense soubesse tirar proveito de elementos tão favoráveis, postos á sua disposição pela natureza, não emigraria para o Amazonas á procura de trabalho lucrativo; se elle não sabe, é do interesse do Estado e da União, é mesmo dever, contractar no estrangeiro homens habilitados a mostrar-lhe o caminho por onde possa conseguir com segurança o seu *desideratum*, concorrendo assim para augmentar as rendas do Estado e para evitar os excessivos dispendios da União nas epocas de crises.

Experiencias pouco dispendiosas poderiam ser effectuadas afim de se verificar si o que lembro pôde dar resultado compensador, e uma vez demonstrada, emprender o Governo Federal, de accordo com o Estadual, obras tão necessarias, tão vantajosas.

Agora mesmo seria bem facil executar, aproveitando o Governo a grande competencia dos dois notaveis engenheiros, os Drs. Antonio Olyntho e Piquet Carneiro, occupados em serviços da União naquelle Estado.

Para criação de gados o Ceará tem tambem elementos preciosissimos: forragens variadas e todas de muito boa qualidade por toda parte; clima incomparavel; a fecundidade é extraordinaria, mesmo na raça bovina, em que se observa frequentemente o parto duplo; a ovelha raramente tem um filho só, em regra tem dois, tres e quatro de cada vez.

Ora, a industria pecuaria constitue um dos principaes elementos da riqueza no Rio da Prata e em outros paizes, mesmo naquelles de clima desfavoravel, de muitos grãos abaixo de zero, é muito lucrativa; entretanto, no Ceará é considerada mal segura a fortuna que tem por base a criação de gados. Mas prestando-se attenção ás condições mencionadas, vê-se bem a quem cabe a responsabilidade de tão graves males, a que se deve a perda de tantas vidas, o aniquilamento de tantos esforços, de tantas fortunas.

São os poderes dirigentes, que têm por dever instruir

e dirigir o povo, os responsáveis por tão grande desgraça, prova cabal do abandono, senão da incapacidade, e o povo, a vítima silenciosa, é sempre quem sofre esses males perfeitamente remediáveis.

DR. MOURA BRASIL.

